

### PALAVRAS DO PROF. DR. DOMINGO M. BRAILE

O CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), órgão de fomento à ciência no Brasil criado pelo Presidente Getúlio Vargas em 1951, tem sido de valor inestimável para a comunidade científica de nosso país ao cumprir com excelência seu papel de incentivar a pesquisa e por meio dela o avanço do Brasil neste campo. Mesmo sabendo que estamos em um nível muito distante do desejável, se comparados aos países do chamado Primeiro Mundo, o CNPq tem feito o possível com o orçamento que dispõe no sentido de universalizar o acesso à ciência. Uma forma de viabilizar isto é auxiliando financeiramente as revistas científicas, dando, assim, fôlego para que estas publicações, fundamentais para a divulgação das pesquisas e descobertas nas mais diversas áreas do conhecimento, possam se manter.

A Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (RBCCV) tem sido escolhida anualmente pelo comitê responsável para receber uma verba, graças ao seu conteúdo de alto padrão. Em 2003, foram R\$ 35.690,00 e este ano serão R\$ 20 mil, aprovados em agosto. O dinheiro é usado para despesas com gráfica, distribuição e pagamento de prestadores de serviço, representando uma economia para a Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV). As restrições orçamentárias do Governo Central provocaram esta diminuição das verbas destinadas às revistas. Atentos ao fato da importância da nossa publicação, já encaminhamos pedido solicitando uma complementação da verba e estamos aguardando resposta com certo otimismo.

Não podemos deixar de aproveitar a ocasião para frisar a importância da Assessora Editorial da RBCCV, Rosangela Monteiro, que além de múltiplas funções que fazem ressaltar a qualidade da RBCCV, ainda é a responsável por

encaminhar os dados ao CNPq, fazendo um trabalho de alto valor, fornecendo ao órgão informações fundamentais para que a verba venha sendo concedida ao longo dos anos. Quero destacar aqui também o esforço que tem sido feito pelo nosso Presidente, Dr. Alexandre Brick, no sentido de conseguir mais patrocinadores para nossa importante publicação, elo mais evidente da união da nossa classe.

Mesmo assim, a revista continua necessitando de maior apoio financeiro e, mais uma vez, solicitamos aos associados que se empenhem dentro de suas comunidades em conseguir mais anunciantes, mostrando o alcance da RBCCV, que é publicada em português na forma gráfica e em português e inglês em sua versão eletrônica no site da Sociedade, na Scielo e no nosso site localizado nos Estados Unidos no ambiente da CTSNet, tendo assim alcance internacional. Agradecemos às empresas que confiam em nosso trabalho estampando suas marcas em nossas páginas e damos as boas-vindas ao Hospital Brasília, nosso mais novo parceiro. Também cumprimentamos toda a diretoria da SBCCV, eleita este ano, durante o Congresso em Curitiba, que tem feito grandes esforços para captar novos recursos para a nossa revista.

Gostaríamos de novamente lembrar aos nossos leitores que a versão on line da RBCCV está disponível em inglês e português, pelo link [www.scielo.br/rbccv](http://www.scielo.br/rbccv), desde o volume 19.1. O Scielo em breve deverá estar colocando no ar os volumes anteriores nos dois idiomas. Desde que assumimos o cargo, temos insistido na necessidade de termos a versão on line em inglês para atingir um número maior de pessoas. A Revista Pesquisa Fapesp, na edição de julho de 2004, publicou artigo com o título “Em inglês, para todo mundo ler”, no qual mostra o caso da publicação mexicana “Archivos of Investigación

Médica”. Decididos a dar um salto de qualidade, seus editores a transformaram em “Archives of Medical Research”, com trabalhos publicados em inglês. A visibilidade do periódico aumentou muito. Como exemplo, em 2001 o número de textos requisitados via Internet foi de 9.872; em 2003 aumentou para 53.453. O segredo, de acordo com o editor-chefe, Luis Benitez-Bribiesca, está no padrão de qualidade.

Esta é justamente a nossa idéia. Com a versão em inglês, estamos ampliando a base de leitores e com adoção de critérios mais rígidos de revisão procuramos nos adequar ainda mais aos padrões de excelência internacionais, qualificando-nos por exemplo para sermos aceitos no Medline. Ainda não recebemos uma resposta sobre o pedido de inclusão, mas continuamos a enviar cada volume para análise do comitê responsável e nos mantemos esperançosos de obter uma resposta positiva.

Como forma de auxílio para tal desejo se concretizar, precisamos assegurar a manutenção do alto nível dos artigos publicados e solicitamos a contínua colaboração dos colegas. Estamos

aguardando a entrega dos trabalhos apresentados no último Congresso. Lembramos que eles deveriam ter sido entregues à RBCCV antes da apresentação, o que, infelizmente, não ocorreu com a maioria deles. Pedimos, desde agora, que para o próximo Congresso, já confirmado para os dias 28 a 30 de abril de 2005, em Vitória, todos os trabalhos sejam entregues para o representante da revista que for designado, do contrário, como acontece por exemplo no Congresso da AATS, o trabalho não poderá ser apresentado.

Finalizando, gostaria de agradecer imensamente a todas as manifestações de carinho e orações pela recuperação do mal que me acometeu. A intervenção Divina, a força positiva de todos vocês e a capacidade dos profissionais que me atenderam foram fundamentais para a cura. Deixo aqui o meu agradecimento e a certeza de que conto com amigos muito especiais.

Recebam meu caloroso abraço,

Domingo Braile – Editor RBCCV